Joe: Hey, you know I went out for lunch today with Sam and the restaurant we ate at added an additional 5% surcharge to the bill.

Kristin: Oh really, why is that?

Joe: Well, I guess it was to help defray the cost of healthcare for their employees. You know, I’ve noticed a lot of restaurants here in San Francisco doing that of late.

Kristin: Oh, that’s that Healthy San Francisco program.

Joe: Oh, yeah, that actually makes sense.

Kristin: Yeah, I first found out about it a few months back when I went to a meeting at work about it. Apparently I’m eligible.

Joe: Oh, yeah, yeah, I think I saw something about the eligibility rules being that you need to make, uh, below a certain amount of money per year and you need to not have, uh, health insurance.

Kristin: Right, and also you have to work a minimum of, I think it’s like 10 hours a week, 10 or 12 hours a week.

Joe: Yeah, okay.

Kristin: Yeah, but you know, in general I’m just fed up with the healthcare in this country. I will say though, at least here in San Francisco we have some sort of safety net like this new program.

Joe: Yeah, yeah it’s good that we have that program, but I hear where you’re, y’know, I hear what you’re saying. I am fed up with it, too. I mean I read that the U.S. spends twice as much per person on healthcare than any other industrialized nation.

Kristin: Jeez.

Joe: Yeah. It’s the insurance companies. I mean, they act as a middle man between the patients and the healthcare providers. And all they do is help to drive the prices up.

Kristin: Um-hm. Yeah, well, you know, before a program was even in, even came into existence like this Healthy San Francisco one, someone like me who had zero insurance. We had to resort to going to health centers. And, I mean there are definitely some downsides to that. For example, if they give you an appointment time, like let’s say they say come in tomorrow morning at 8 o’clock, you’ve got to be there at 8 o’clock sharp. If you’re five minutes late, they are not going to admit you.

Joe: Yeah.

Kristin: And then you could end up sitting there waiting for hours, even though you’ve got this appointment time and you’re there on time.

Joe: Yeah, I’ve…

Kristin: When you’ve, when they finally do take you back then, you might not even see a doctor; it could be a nurse practitioner.

Joe: Yeah, yeah, I’ve actually heard that, uh, the, uh, the people who work there also, the doctors and the nurses, they just don’t provide as good a care.

Kristin: Well, no, I wouldn’t say that, I feel like it has been pretty good care, it’s just, it’s more of an iss-, the timing, y’know, you’ve got to be there right on time. They expect that of you. And yet you could just sit there waiting for hours once you are there…

Joe: Yeah.

Kristin: …that’s been more the issue for me. I feel like the care has been pretty good though.

Joe: Yeah. I actually have health insurance but I only have to go to the doctor once in a while. I guess it’s ‘cause I’m fortunate to be in good shape, but, uh…

Kristin: Yeah.

Joe: …but if I didn’t have insurance and I had a medical emergency, the costs would just be out of control.

Kristin: Oh, yeah.

Joe: Or even if I, y’know, even if … Like now I do have insurance. If I maxed out that insurance, forget it. It’d be the same situation…

Kristin: Right.

Joe: …I’d pay through the nose.

Kristin: Yep. Well I think it was you that was telling me that San Francisco General Hospital charges on a sliding scale basis.

Joe: Yeah.

Kristin: That’s awesome.

Joe: Yeah, you’re right, they do. I don’t know of any, I think they’re the only…well, I’m certain that they’re the only hospital in San Francisco that does, uh, that has such a, a service.

Kristin: Well, I’ve never known of any hospitals in Georgia that did that.

Joe: Yeah, come to think of it, I don’t really know of any other hospitals in the nation. But it’s possible that there are some and we just don’t know about ‘em.

Kristin: Right.

Joe: Did I ever tell you that Neil actually had his appendix taken out at San Francisco General?

Kristin: No, huh-uh.

Joe: Yeah, this was a long time ago. It was like way before I met you. And, uh, he didn’t have a job. He didn’t have any health insurance, y’know. He didn’t really have any money. And, uh, but y’know, his appendix needed to be taken out. So he had it done at San Francisco General. And, uh, y’know, they knew his situation. And, uh, they told him it… First off I want to say he spent five days there and nights…

Kristin: Whoa.

Joe: …And, uh, guess how much they charged him?

Kristin: I have no idea, how much?

Joe: It was only a hundred bucks.

Kristin: Wow! What? I can’t believe that!

Joe: Yeah, I mean this was a long time ago…

Kristin: That’s amazing!

Joe: …but still, y’know, so, uh, yeah, so when he was actually checking out of the hospital, um, they actually told him, “Hey we, we know that you don’t have a job. And you, you told us you don’t have much money. So, uh, y’know, don’t worry about the hundred bucks. Uh, we’ll just write it off.”

Kristin: Jeez! You know, that makes me think of when I was living in Bangkok. I actually got really sick and ended up being hospitalized for three days and two nights. And I remember the whole time thinking “God, this is gonna to be so expensive,”. And it ended up only costing me like a hundred and fifty to two hundred and fifty bucks. That’s it. I mean…

Joe: That’s great.

Kristin: …I, I pale at the thought of what that would have cost me here with no insurance.

Joe: Ei, você sabe que eu saí para almoçar hoje com Sam e o restaurante em que comemos adicionou uma sobretaxa adicional de 5% à conta.

Kristin: Ah, sério, por que isso?

Joe: Bem, acho que foi para ajudar a custear os custos de assistência médica para seus funcionários. Sabe, tenho notado muitos restaurantes aqui em São Francisco fazendo isso ultimamente.

Kristin: Ah, esse é o programa Healthy San Francisco.

Joe: Ah, sim, isso realmente faz sentido.

Kristin: Sim, eu descobri sobre isso alguns meses atrás quando fui a uma reunião no trabalho sobre isso. Aparentemente sou elegível.

Joe: Ah, sim, sim, acho que vi algo sobre as regras de elegibilidade que você precisa fazer, uh, abaixo de uma certa quantia de dinheiro por ano e não precisa ter, uh, seguro de saúde.

Kristin: Certo, e você também tem que trabalhar no mínimo, acho que são 10 horas por semana, 10 ou 12 horas por semana.

Joe: Sim, tudo bem.

Kristin: Sim, mas você sabe, em geral, estou farta dos cuidados de saúde neste país. Direi, porém, que pelo menos aqui em São Francisco temos algum tipo de rede de segurança como este novo programa.

Joe: Sim, sim, é bom que tenhamos esse programa, mas entendo você, sabe, entendo o que você está dizendo. Estou farto disso também. Quer dizer, eu li que os EUA gastam duas vezes mais por pessoa em saúde do que qualquer outra nação industrializada.

Kristin: Nossa.

Joe: Sim. São as seguradoras. Quer dizer, eles agem como um intermediário entre os pacientes e os profissionais de saúde. E tudo o que eles fazem é ajudar a elevar os preços.

Kristin: Um-hm. Sim, bem, você sabe, antes mesmo de um programa existir, até mesmo ter surgido como este de San Francisco Saudável, alguém como eu que não tinha seguro zero. Tivemos que recorrer a centros de saúde. E, quero dizer, há definitivamente algumas desvantagens nisso. Por exemplo, se eles lhe derem um horário, digamos, digamos, venha amanhã de manhã às 8 horas, você tem que estar lá às 8 horas em ponto. Se você estiver cinco minutos atrasado, eles não vão admitir você.

Joe: Sim.

Kristin: E então você pode acabar sentado esperando por horas, mesmo que você tenha esse horário marcado e esteja lá na hora.

Joe: Sim, eu...

Kristin: Quando você for, quando eles finalmente te admitirem, você pode nem ver um médico; pode ser uma enfermeira.

Joe: Sim, sim, eu realmente ouvi que, uh, as pessoas que trabalham lá também, os médicos e as enfermeiras, eles simplesmente não prestam um atendimento tão bom.

Kristin: Bem, não, eu não diria isso, eu sinto que tem sido um cuidado muito bom, é só, é mais um problema-, o tempo, você sabe, você tem que estar lá na hora certa. Eles esperam isso de você. E ainda assim você pode ficar sentado esperando por horas quando estiver lá…

Joe: Sim.

Kristin: …isso tem sido mais um problema para mim. Eu sinto que o cuidado tem sido muito bom embora.

Joe: Sim. Na verdade, tenho seguro de saúde, mas só tenho que ir ao médico de vez em quando. Acho que é porque tenho sorte de estar em boa forma, mas, uh...

Kristin: Sim.

Joe: ... mas se eu não tivesse seguro e tivesse uma emergência médica, os custos estariam fora de controle.

Kristin: Ah, sim.

Joe: Ou mesmo se eu, sabe, mesmo se... Como agora eu tenho seguro. Se eu estourasse aquele seguro, esqueça. Seria a mesma situação...

Kristin: Certo.

Joe: ...eu pagaria caro.

Kristin: Sim. Bem, acho que era você que estava me dizendo que o San Francisco General Hospital cobra em uma escala móvel.

Joe: Sim.

Kristin: Isso é incrível.

Joe: Sim, você está certa, eles cobram. Não conheço nenhum, acho que é o único... bem, tenho certeza de que é o único hospital de São Francisco que tem, uh, que tem esse serviço.

Kristin: Bem, eu nunca soube de nenhum hospital na Geórgia que fizesse isso.

Joe: Sim, pensando bem, eu realmente não conheço nenhum outro hospital no país. Mas é possível que existam alguns e nós simplesmente não sabemos sobre eles.

Kristin: Certo.

Joe: Eu já te disse que Neil realmente teve seu apêndice retirado no San Francisco General?

Kristin: Não, huh-uh.

Joe: Sim, isso foi há muito tempo. Foi tipo antes de te conhecer. E, uh, ele não tinha um emprego. Ele não tinha nenhum plano de saúde, sabe. Ele realmente não tinha dinheiro. E, uh, mas você sabe, seu apêndice precisava ser retirado. Então ele fez isso no San Francisco General. E, uh, você sabe, eles sabiam da situação dele. E, uh, eles disseram a ele… Em primeiro lugar, quero dizer que ele passou cinco dias lá e noites…

Kristin: Uau.

Joe: ...E, uh, adivinhe quanto eles cobraram dele?

Kristin: Não faço ideia, quanto?

Joe: Foi apenas cem dólares.

Kristin: Uau! Que? Eu não posso acreditar nisso!

Joe: Sim, quero dizer, isso foi há muito tempo…

Kristin: Isso é incrível!

Joe: ... mas ainda assim, sabe, então, uh, sim, então quando ele estava saindo do hospital, eles realmente disseram a ele: “Ei, nós sabemos que você não tem um emprego. E você, você nos disse que não tem muito dinheiro. Então, uh, você sabe, não se preocupe com os cem dólares. Uh, vamos apenas escrevê-lo.

Kristin: Eita! Sabe, isso me faz pensar em quando eu morava em Bangkok. Na verdade, fiquei muito doente e acabei sendo hospitalizada por três dias e duas noites. E eu me lembro de ficar o tempo todo pensando “Deus, isso vai ser tão caro”. E acabou me custando apenas cento e cinquenta a duzentos e cinquenta dólares. É isso. Quero dizer…

Joe: Isso é ótimo.

Kristin: …eu, eu empalideço ao pensar no que isso teria me custado aqui sem seguro.